

Relatório da administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Balanços patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

				(Em milhares de reais)	
Ativo		Passivo			
	2016	2015		2016	2015
Circulante	268.490	265.811	Circulante	7.412	5.789
Disponibilidades	4	2	Outras obrigações	7.412	5.789
Aplicações interfinanceiras de liquidez	260.310	253.669	Fiscais e previdenciárias	7.379	5.751
Aplicações no mercado aberto	735	156	Diversas	33	38
Aplicações em depósitos interfinanceiros	259.575	253.513	Exigível a longo prazo	20.730	19.189
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.763	11.299	Outras obrigações	20.730	19.189
Carteira própria	-	4.015	Fiscais e previdenciárias	20.730	19.189
Vinculados a prestação de garantias	6.763	7.284	Patrimônio líquido	273.265	271.544
Outros créditos	1.378	807	Capital:		
Diversos	1.378	807	De domiciliados no exterior	152.872	152.872
Outros valores e bens	35	34	Reservas de lucros	111.613	110.274
Despesas antecipadas	35	34	Lucros acumulados	8.780	8.398
Realizável a longo prazo	32.659	30.453			
Outros créditos	32.659	30.453			
Diversos	32.659	30.453			
Permanente	258	258			
Investimentos	258	258			
Outros investimentos	258	258			
Diferido	-	-			
Gastos de organização e expansão	5	5			
(-) amortização acumulada	(5)	(5)			
Total do ativo	301.407	296.522	Total do passivo	301.407	296.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho 2016 e 2015

								(Em milhares de reais)	
Eventos		Capital social		Reservas de lucros		Lucros acumulados			
		Capital realizado		Estatutária	Legal				Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		152.872		104.912	11.929	-		269.713	
Lucro líquido do semestre		-		-	-	8.840		8.840	
Destinações:									
Reservas		-		-	442	(442)		-	
Dividendos pagos		-		(7.009)	-	-		(7.009)	
Saldos em 30 de junho de 2015		152.872		97.903	12.371	8.398		271.544	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		152.872		106.104	13.248	-		272.224	
Lucro líquido do semestre		-		-	-	9.242		9.242	
Destinações:									
Reservas		-		-	462	(462)		-	
Dividendos pagos		-		(8.201)	-	-		(8.201)	
Saldos em 30 de junho de 2016		152.872		97.903	13.710	8.780		273.265	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016 e 2015

1 Contexto operacional

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia do ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2011, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do semestre.

d) Investimentos

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo.

e) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

g) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

4 Gerenciamento de riscos

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

Risco operacional

A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2016	2015
Disponibilidades	4	2
Aplicações no mercado aberto	735	156
Caixa e equivalentes de caixa	739	158

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações comprometidas no montante de R\$ 735 (R\$ 156 em 2015) lastreadas em títulos públicos com vencimento em até três meses, a contar da data de agosto de 2016.

6 Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários				
	De 3 meses a 1 ano	Valor contábil/mercado	2016 Custo atualizado	2015 Valor contábil/mercado
Carteira própria				
Para negociação	-	-	-	4.015
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	4.015
Vinculados à prestação de garantias				
Para negociação	6.763	6.763	6.764	7.284
Letras do Tesouro Nacional	6.763	6.763	6.764	7.284
Total	6.763	6.763	6.764	11.299

<http://www.ingwb.com/network-offices/americas/brasil>

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DCI 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

	Semestre 2016	Semestre 2015
Receitas da intermediação financeira	17.157	15.034
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17.159	15.034
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	17.157	15.034
Outras receitas/despesas operacionais	(499)	(433)
Outras despesas administrativas	(383)	(363)
Despesas tributárias	(803)	(704)
Outras receitas operacionais	1.464	1.299
Outras despesas operacionais	(777)	(665)
Resultado operacional	16.658	14.601
Resultado não operacional	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	16.658	14.601
Imposto de renda e contribuição social	(7.416)	(5.761)
Provisão para imposto de renda	(4.013)	(3.510)
Provisão para contribuição social	(3.221)	(2.113)
Ativo diferido	(182)	(138)
Lucro líquido do semestre	9.242	8.840
Quantidade de ações	86.256.718	86.256.718
Lucro por lote de mil ações - R\$	107,15	102,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

	Semestre 2016	Semestre 2015
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	9.242	8.840
Lucro líquido	9.242	8.840
Variação de ativos e obrigações	(5.372)	(1.919)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	9.169	10.969
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	5	(608)
(Aumento) em outros créditos	(108)	(292)
(Aumento) em outros valores e bens	(28)	(34)
(Redução) em outras obrigações	(14.410)	(11.954)
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	3.870	6.921
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(8.201)	(7.009)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento	(8.201)	(7.009)
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(4.331)	(88)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	5.070	246
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	739	158
(Redução) Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(4.331)	(88)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

7 Outros créditos - diversos

	2016		2015	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 10)	-	431	18	713
Imposto de renda a compensar	1.378	1.331	789	1.257
Depósitos judiciais (Nota 9c)	-	29.337	-	26.974
Diversos	-	1.560	-	1.509
Total	1.378	32.659	807	30.453

8 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2016		2015	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	7.379	-	5.623	-
Outros impostos	-	-	128	-
Provisão para riscos fiscais	-	20.730	-	19.189
Total	7.379	20.730	5.751	19.189

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão. O principal processo refere-se à exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 15.488 (R\$ 14.394 em 2015). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

9 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes: em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão: a Corretora possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para as quais não

continua...

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 33.059 (R\$ 26.700 em 2015). Recurso voluntário julgado improcedente no CARF. ING CCT recorreu à esfera judicial, ainda pendente de julgamento.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de CPMF, em virtude de suposta falta de pagamento do tributo, no valor atualizado de R\$ 9.136 (R\$ 7.039 em 2015). Foram apresentadas contrarrazões à Câmara Superior de Recursos Fiscais, ainda pendentes de julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Corretora possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 12.498 (R\$ 14.420 em 2015).

c) Depósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária. Os principais valores depositados estão relacionados a exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 15.488 (R\$ 14.394 em 2015), créditos de IRRF 1999 no montante de R\$ 5.106 (R\$ 4.682 em 2015), suspensão da exigibilidade da contribuição ao PIS no montante de R\$ 2.445 (R\$ 2.213 em 2015) e IRRF - Remessa de Juros ao Exterior no montante de R\$ 3.664 (R\$ 3.315 em 2015). O saldo remanescente de R\$ 2.632 (R\$ 2.370 em 2015) é composto, basicamente, por depósitos para interposição de recursos fiscais.

10 Imposto de renda e contribuição social

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora constituiu créditos tributários diferidos ativos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 432 (R\$ 731 em 2015).

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2016 estão demonstradas a seguir:

Créditos tributários diferidos				
	31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2016
Outras provisões temporárias	615	3	(186)	432
Total	615	3	(186)	432

Outras provisões temporárias refere-se a provisões sobre PIS e Cofins contingencial.

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 30 de junho de 2016 está demonstrado a seguir:

Realização do crédito tributário	
Ano calendário 2016	-
Ano calendário 2017	-
Ano calendário 2018	432
Ano calendário 2019	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	432

Em 30 de junho de 2016, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 321 (R\$ 438 em 2015), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social				
	2016	2015		
	Imposto de renda	Con-tribuição social	Imposto de renda	Con-tribuição social
Corrente				
Resultado antes dos impostos	16.658	16.658	14.601	14.601
Adições (exclusões) temporárias	(404)	(404)	(345)	(345)
Atualização monetária do passivo contingente e variação monetária sobre depósitos judiciais	(408)	(408)	(356)	(356)
Ajuste de MTM sobre títulos públicos	-	-	19	19
Outras exclusões	4	4	(8)	(8)
Adições (exclusões) permanentes	(151)	(151)	(168)	(168)
Exclusão sobre dividendos	(184)	(184)	(186)	(186)
Adições indedutíveis diversas	33	33	18	18
Base tributável	16.103	16.103	14.088	14.088

Apuração de imposto de renda e contribuição social				
	2016	2015		
	Imposto de renda	Con-tribuição social	Imposto de renda	Con-tribuição social
Imposto de renda/contribuição social (alíquota 15% IR e 20% CS)	(2.415)	(3.221)	(2.113)	(2.113)
Adicional de imposto de renda (alíquota de 10%)	(1.598)	-	(1.397)	-
Imposto de renda e contribuição social	(4.013)	(3.221)	(3.510)	(2.113)
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Provisões não dedutíveis temporariamente	(404)	(404)	(345)	(345)
Base tributável diferida	(404)	(404)	(345)	(345)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(101)	(81)	(86)	(52)

11 Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 30 de junho de 2016 e 2015 estão demonstrados como segue:

	2016	2015
Ativo e (passivo)		
Aplicações em operações compromissadas	735	156
Aplicações em depósitos interfinanceiros	259.575	253.513
Provisão de outras despesas administrativas	-	-
Receitas e (despesas)		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	71	14
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	16.634	14.408
Outras despesas administrativas	(157)	(157)

As mencionadas operações foram realizadas com o ING Bank N.V. Filial São Paulo em condições e taxas de mercado vigentes na data, conforme Resolução nº 3.750/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor

12 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 152.872 e está representado por 86.256.718 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.128.359 ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

A reserva de lucros é constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, sem designação específica, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos ou futuro aumento de capital, de acordo com o que for definido pelos acionistas em atos societários pertinentes.

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, conforme estabelecido no estatuto social, e ajustado na forma da legislação vigente, ao qual poderá ser acrescido o valor dos juros pagos ou provisionados, a título de remuneração do capital próprio.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de janeiro de 2016, foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais relativos ao lucro remanescente do exercício de 2015, cuja remessa foi efetuada em 27 de janeiro de 2016 no valor de R\$ 8.201.

13 Informações adicionais

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2016, o valor do índice de Basileia era de 21,9% (26,3% em 2015).

b) Em 30 de junho de 2016 e 2015, não havia operações próprias com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e compensação.

c) Outras despesas administrativas correspondem às despesas de serviços do sistema financeiro nacional R\$ 23 (R\$ 7 em 2015), despesas de comunicações R\$ 59 (R\$ 53 em 2015) e despesas com convênio R\$ 157 (R\$ 157 em 2015) e outras despesas administrativas no montante de R\$ 107 (R\$ 146 em 2015).

d) Outras receitas operacionais correspondem à atualização monetária sobre depósitos judiciais R\$ 1.173 (R\$ 1.020 em 2015), dividendos R\$ 184 (R\$ 186 em 2015) e outras receitas operacionais no montante de R\$ 107 (R\$ 93 em 2015).

e) Outras despesas operacionais correspondem à atualização de riscos fiscais no valor de R\$ 765 (R\$ 665 em 2015) e multas fiscais no valor de R\$ 12.

A Diretoria

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do semestre anterior

As demonstrações financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015 apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 20 de agosto de 2015, sem modificação.

São Paulo, 22 de agosto de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

<http://www.ingwb.com/network-offices/americas/brasil>